

P 1168**Avaliação dos efeitos do tratamento com ômega-3 em um modelo de déficit cognitivo induzido por anfetamina**

André Oliveira Borba; Maurício Barth; Bruna Maria Ascoli; Luíza Paul Gea; Giovana Bristot; Eduarda Dias da Rosa; Pâmela Ferrari; Bruna Schilling Panizzutti; Clarissa Severino Gama - HCPA

Introdução: O Transtorno Bipolar (TB) é um transtorno mental complexo, multifatorial e potencialmente grave, associado a episódios de humor recorrentes e elevada morbidade clínica. Os sintomas envolvem alterações no humor, prejuízo em habilidades cognitivas e modificações em comportamento. A intensidade dos sintomas é variável, acarretando prejuízos no desempenho das atividades diárias e sofrimento pessoal, sendo considerado um dos maiores motivos de incapacitação para o trabalho entre jovens. Além de apresentar um prognóstico em longo prazo muito pior do que anteriormente imaginado. Alguns estudos sugerem que uma dieta rica em ácidos graxos poli-insaturados de cadeia longa (LC:PUFAs) seria capaz de melhorar o prognóstico e até prevenir transtornos psiquiátricos como o TB. **Objetivos:** O presente estudo teve como objetivo avaliar a eficácia do tratamento com ω -3 para prevenção do déficit cognitivo associado ao TB através de um modelo animal de mania induzido por anfetamina (AMPH). **Metodologia:** Para o modelo de prevenção de déficit cognitivos associados ao TB, ratos Wistar de 30 dias foram tratados com ω -3 0,8g/kg, ou tween, por 14 dias, via lavagem. Para gerar o déficit cognitivo associado a recorrências dos episódios, um comportamento tipo mania foi induzido, a partir do 8º dia até o 14º dia, através da administração de sais de AMPH (85% D-anfetamina e 15% L-anfetamina) 2mg/kg, ou salina 1ml/kg, via injeção intraperitoneal. Cinquenta e quatro animais divididos em quatro grupos: Tween/Salina, ω 3/Salina, Tween/AMPH e ω 3/AMPH. Do 15º dia ao 17º os animais foram submetidos ao treino e testes de reconhecimento de objetos. **Resultados:** No teste de reconhecimento de objetos, a AMPH prejudicou a memória de longo prazo dos animais quando comparados aos outros grupos ($p < 0,001$) e esse prejuízo cognitivo foi prevenido pela administração de ω -3 ($p < 0,001$). **Conclusão:** O ω -3 se mostrou capaz de prevenir prejuízos na memória de longo prazo dos animais submetidos à administração de AMPH. Embora os mecanismos por trás destes resultados não estejam plenamente elucidados, o estudo acrescenta evidências para estratégias de prevenção primária em saúde mental. **Unitermos:** Transtorno bipolar; ω -3; Modelo animal